

**Relatório de Gestão
exercício 2012**

Informativo

Cooperativa Agrícola Mixta São Roque LTDA.



São Roque
Cooperativa Agrícola Mixta
Ltda

Balanco Patrimonial

Demonstração de Resultados

Relatório de Gestão 2012

**Balanco Social e Anual 2012
e mais...**



Missão

“Estimular o desenvolvimento sustentado do agronegócio de alimentos, através da colaboração recíproca de seus associados e da permanente qualificação de seus colaboradores, com objetivo de gerar produtos e processos adequados aos seus clientes, fortalecendo o sistema econômico e social da região na qual está inserida”.

Valores

“Trabalho, credibilidade, honestidade e prudência”.

Direção

Conselho Administrativo:

Presidente: Othmar Afonso Langer
Vice-Presidente: Elias Pedro Hoffmann
Secretário: Delmar Luis Limberger

Conselheiros Efetivos:

Luís Fernando Franke
Simplicio João Kunz
Marcos Heinzmann
Silvério Thomas

Conselheiros Suplentes:

Tarcísio Huber
Mario Konzen

Conselho Fiscal:

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Cleiton Damke
Guido Afonso Brand
Vilmar Brand Lenz

CONSELHEIROS SUPLENTES:

Prudêncio Scherer
Oscar Bouffleur
Bernardo José Lenz

Superintendente:

Elmar Inácio Stracke

Gerente Administrativo:

Mauro Rech

Sub-Gerente:

Cláudio José Haas

COOPERATIVAS CONSTROEM UM MUNDO MELHOR



Balanço Patrimonial - Exercício 2012



Ativo

<u>ATIVO CIRCULANTE</u>	<u>49.819.830,68</u>
DISPONIBILIDADES	14.529.262,98
CRÉDITOS COM COOPERADOS	7.387.842,85
CRÉDITOS COM TERCEIROS	20.193.138,20
ESTOQUES	7.154.851,44
DISP.APROPATÉ EXERC.SEGUINTE	554.735,21
 <u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>	
ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO	<u>5.523.803,77</u>
<u>ATIVO PERMANENTE</u>	<u>27.337.261,67</u>
INVESTIMENTOS	190.757,48
IMOBILIZADO	27.146.504,19
<u>ATIVO COMPENSADO</u>	
DEPÓSITOS DE PRODUTOS	<u>3.779.823,66</u>
 <u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>86.460.719,78</u>

Passivo

<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	<u>41.261.807,00</u>
OBRIGAÇÕES COM COOPERADOS	20.303.344,95
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	20.958.462,05
 <u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>	
OBRIGAÇÕES VENC.APÓS EXERC.SEGUINTE	<u>14.284.309,50</u>
<u>PASSIVO COMPENSADO</u>	
PRODUTOS DEPOSITADOS	<u>3.779.823,66</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>27.134.779,62</u>
CAPITAL SOCIAL	2.679.218,05
RESERVAS DE SOBRAS	23.137.446,80
RESULTADOS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O	1.318.114,77
 <u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>86.460.719,78</u>

Reconhecemos a exatidão desta demonstração,

SALVADOR DAS MISSÕES (RS), 31 de dezembro de 2012

OTMAR AFONSO LANGER
Presidente
C.P.F.: 255.937.300-91

ELMAR INACIO STRACKE
Superintendente
C.P.F.: 056.150.540-34

IVAN LUÍS STRACKE
Contador
CRC/RS:77.502/RS

Demonstração das Contas de Resultado - Exercício 2012



Seção Consumo c/Associados

INGRESSOS OPERACIONAIS	SEÇÃO CONSUMO	<u>11.730.163,00</u>
(-) VENDAS CANCELADAS		88.520,40
(-) IMPOSTOS S/VENDAS		693.972,53
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS		9.473.702,35
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS		495.230,75
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS		1.442.684,37
<u>SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>		<u>R\$ 526.514,10</u>

Seção Consumo c/Terceiros

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	SEÇÃO CONSUMO	<u>1.737.616,13</u>
(-) VENDAS CANCELADAS		12.176,95
(-) IMPOSTOS S/VENDAS		126.239,83
(-) CUSTO DE MERC. VENDIDAS		1.353.660,59
(+) RECEITAS OPERACIONAIS		73.019,23
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		193.920,18
(+) RECEITAS FINANCEIRAS		2.076,77
(-) DESPESAS FINANCEIRAS		414,42
(-) PROVISÃO P/IMPOSTO RENDA		18.945,01
(-) PROVISÃO P/CSLL		11.367,01
<u>LUCRO LÍQUIDO DA SEÇÃO</u>		<u>R\$ 95.988,14</u>

Seção Cereais

INGRESSOS OPERACIONAIS	SEÇÃO CEREAIS	<u>66.384.838,32</u>
(-) VENDAS CANCELADAS		182.821,69
(-) CUSTO MERC.VENDIDAS		58.792.297,15
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS		2.125.546,25
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS		3.901.176,45
<u>SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>		<u>R\$ 5.634.089,28</u>

Seção de Insumos

INGRESSOS OPERACIONAIS	SEÇÃO INSUMOS	<u>28.078.161,58</u>
(-) VENDAS CANCELADAS		1.033.836,84
(-) IMPOSTOS S/VENDAS		2.761,48
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS		23.040.411,36
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS		32.615,21
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS		218.653,57
<u>SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>		<u>R\$ 3.815.113,54</u>

Seção Industrial

INGRESSOS OPERACIONAIS	SEÇÃO INDUSTRIAL	<u>5.701.164,85</u>
(-) VENDAS CANCELADAS		72.942,40
(-) IMPOSTOS S/VENDAS		246.638,36
(-) CUSTOS DE PRODUÇÃO		3.872.876,49
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS		12.882,83
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS		1.225.831,74
<u>SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>		<u>R\$ 295.758,69</u>

Seção Laticínios

INGRESSOS OPERACIONAIS	SEÇÃO LATICÍNIOS	<u>9.033.645,35</u>
(-) VENDAS CANCELADAS		245.277,94
(-) IMPOSTOS S/VENDAS		60.082,04
(-) CUSTOS DE PRODUÇÃO		8.830.407,61
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS		2.001.170,11
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS		1.590.220,08
<u>SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>		<u>R\$ 308.827,79</u>

Seção Administrativa

(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	107.059,13
(+) INGRESSOS NÃO OPERACIONAIS	1.718,26
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	4.011.894,14
(-) DISPÊNDIOS NÃO OPERACIONAIS	168.779,14
<u>PERDA LÍQUIDA DA SEÇÃO</u>	<u>R\$ (4.071.895,89)</u>

Demonstração de Sobras ou Perdas

RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CONSUMO (ASSOCIADOS)	526.514,10
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CONSUMO (TERCEIROS)	95.988,14
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CEREAIS	5.634.089,28
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO INSUMOS	3.815.113,54
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO INDUSTRIAL	295.758,69
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO LATICÍNIOS	308.827,79
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO ADMINISTRATIVA	(4.071.895,89)

SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO

R\$ 6.604.395,65



Demonstração de Sobras ou Perdas à disposição da Assembleia Geral Ordinária - Exercício 2012

1.- RECURSOS

1.1 – Saldo Inicial Sobras à Disposição	R\$ 463.582,76
1.2 - Resultado Líquido do Exercício	6.604.395,65

2. – DESTINAÇÕES

2.1 DESTINAÇÕES DE CARÁTER LEGAL E ESTATUTÁRIO

2.1.1 F.A.T.E.S (Lucro Op.s/op.c/Terceiros)	95.988,14
2.1.2 (40%) Fundo de Desenvolvimento Econômico	2.603.363,00
2.1.3 (5%) F.A.T.E.S – Fundo Ass.Téc.Educ.Soc.	325.420,38
2.1.4 (35%) Fundo de Reservas	2.277.942,63
2.1.5 Sobras Distribuídas Exercício 2011	447.149,49

SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O

R\$ 1.318.114,77

Reconhecemos a exatidão desta demonstração,

SALVADOR DAS MISSÕES (RS), 31 de dezembro de 2012

OTMAR AFONSO LANGER
Presidente
C.P.F.: 255.937.300-91

ELMAR INACIO STRACKE
Superintendente
C.P.F.: 056.150.540-34

IVAN LUÍS STRACKE
Contador
CRC/RS:77.502/RS

Parecer do Conselho Fiscal Exercício 2012



O Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda – COOPEROQUE, pelos seus membros abaixo assinados, em cumprimento ao que determina o Estatuto Social, e em conformidade de suas atribuições legais, declaram que examinaram o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício e as Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Com base nos documentos examinados, nas análises efetuadas e nos esclarecimentos apresentados pela Contabilidade, direção e conselho de administração, constatamos que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais e refletem com exatidão a posição patrimonial, econômica e financeira da cooperativa, razão pela qual aprovamos os mencionados documentos.

Face ao exposto, sugerimos à Assembleia a aprovação das Demonstrações deste exercício.

Salvador das Missões, 11 de março de 2013.

Cleiton Damke

Guido Afonso Brand

Vilmar Lenz

Relatório de Gestão 2012



Pelo presente relatório a direção da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda., dirige-se à Assembléia Geral para prestar contas sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do exercício social de 2012 e, submeter a posterior julgamento o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas Apuradas.

O quadro social da Cooperativa em 31 de Dezembro de 2012 era composto por 1.353 (mil trezentos e cinquenta e três) associados.

Demonstrativo das contas de resultado

FATURAMENTO BRUTO	R\$ 122.665.589,23
SOBRA LIQUIDA APURADA NO EXERCÍCIO	R\$ 6.604.395,65

Demonstração e destinação da sobra líquida

Lucro operações c/terceiros	R\$ 95.988,14
05% - FATES – Fundo Ass. Téc. Educ. Social	R\$ 325.420,38
40% - Fundo de Desenvolvimento Econômico	R\$ 2.603.363,00
35% - Fundo de Reserva	R\$ 2.277.942,63
20% - Sobra a disposição da A.G.O.	R\$ 1.301.681,50

TOTAL DESTINADO	R\$ 6.604.395,65
-----------------	------------------

VANTAGENS DIRETAS - Lucro antecipado ao associado no exercício

Bonificações Soja – Frete	R\$ 239.734,57 - 1,00 p/sc
Bonificações Trigo	R\$ 2.218.000,00 - 4,70 p/sc
Bonificações Milho	R\$ 547.007,25 - 5,00 p/sc
Correção Capital Integralizado Líquido (5 %)	R\$ 128.832,33
Distribuição Retorno (20% sobras)	R\$ 1.301.681,50

TOTAL	R\$ 4.435.255,65
-------	------------------

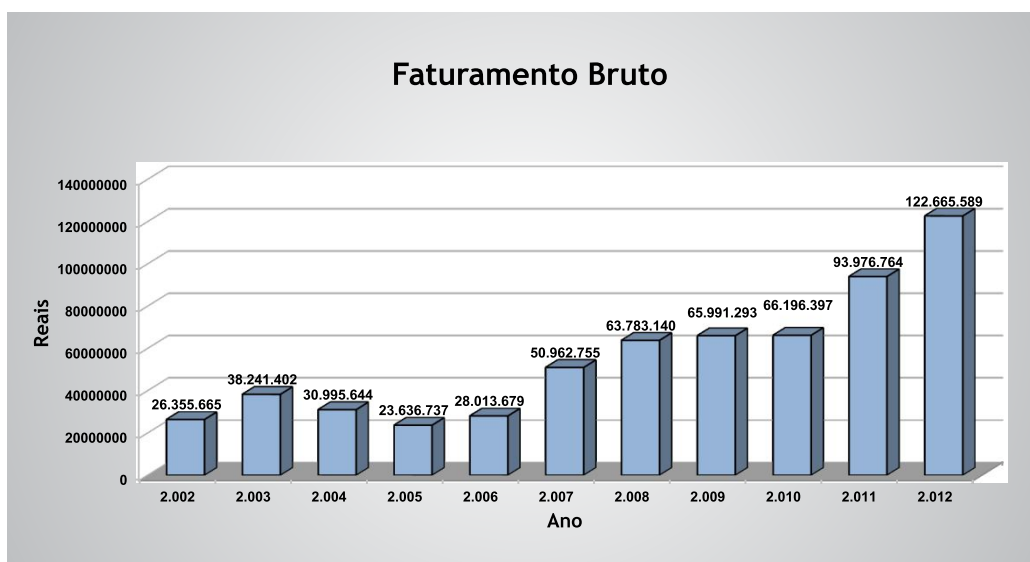
Aplicação de Recursos Próprios

Terrenos e áreas adquiridas (88.464,75 m²)	R\$ 241.400,00
Equipamentos de Informática	R\$ 39.772,88
Móveis e Utensílios	R\$ 37.744,21
Máquinas e equipamentos	R\$ 157.700,82
Instalações concluídas	R\$ 493.179,59
Veículos Adquiridos	R\$ 93.430,00
Imobilizações em andamento	R\$ 703.142,31

TOTAL DOS INVESTIMENTOS	R\$ 1.766.369,81
-------------------------	------------------

Considerações Gerais

O ano de 2012 foi marcado por extremos. Começamos o ano confiantes, mas o clima foi excessivamente severo e não deu trégua. Quando não foram as chuvas torrenciais e os temporais com ventos e granizo, eram as longas estiagens e o frio intenso com geadas provocando perdas. Definitivamente o clima se descontrolou. Nas lavouras de verão, soja e milho, foi decisivo para a pouca produtividade. Tivemos lavouras com perda total e outras onde a produtividade não cobriu as despesas da colheita. A lavoura de trigo também sofreu com rigor do clima, com geadas, granizo e vento e, no fim do ciclo, as chuvas prejudicaram a qualidade e a produtividade. As frustrações das três principais culturas estenderam-se por toda a América Latina e atingiram também parcialmente a América do Norte e a Europa. Ocorreram perdas mundiais em grandes proporções. Reduziram-se assim os estoques mundiais e os preços das *commodities* agrícolas se firmaram em excelentes patamares e apesar da queda de 40% no volume de recebimento de grãos com relação a 2011, foram decisivos para o faturamento recorde de R\$ 122.665.589,23 (cento e vinte e dois milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e nove reais e vinte e três centavos), um acréscimo de 30,53% e a extraordinária sobra de R\$ 6.604.395,65 (seis milhões, seiscentos e quatro mil, trezentos e noventa e cinco reais e sessenta e cinco centavos), um crescimento de 177,24%.



Mas, esse resultado altamente positivo, deve-se principalmente ao bom desempenho administrativo, de responsabilidade e competência da direção da Cooperativa. Sempre seguimos os preceitos de nossos valores – Trabalho, Honestidade, Prudência e Credibilidade.

Fomos e somos incansáveis no trabalho em defesa dos interesses da Cooperativa e dos associados. Dia ou noite, sábado ou domingo, na calma ou na turbulência, nosso comprometimento ultrapassa as barreiras do tempo e não há

cansaço ou dificuldade que não seja superada. Primamos pela honestidade e transparência de ações.

Nosso sucesso não é acaso da sorte, mas sim da habilidade em negociar, conhecer o mercado e dominar as lides do agronegócio. Somos “chatos” e barganhamos na compra pelo último preço e na hora da venda buscamos as melhores opções. Temos capital de giro e credibilidade no mercado financeiro e sabemos aproveitar as oportunidades e os melhores momentos para fechar negócios. Não somos e não queremos ser os melhores, mas procuramos incansavelmente fazer o melhor para todos.



Superintendente
Elmar

Queremos ressaltar que a administração tem como uma das maiores virtudes a prudência. Somos cautelosos e precavidos. Não nos deixamos levar pelo entusiasmo e não somos oportunistas. Nunca lançamos mão da produção dos agricultores para nos capitalizar, aumentar o patrimônio ou especular no mercado. Os exemplos daqueles que o fizeram no passado e o fazem no presente estão vivos na memória de todos nós. A grande maioria não colheu bons frutos ou ficaram feridas difíceis de cicatrizar, prejudicando empresas, produtores e a economia regional.

Nós, ao contrário, usamos da experiência administrativa para auferir rendimentos aos produtores e à Cooperativa. Investimentos são feitos com planejamento e responsabilidade. Essa maneira de administrar, nos dá o respaldo e a credibilidade de nossos clientes, fornecedores e temos certeza, de vocês associados.



No decorrer do ano, foram feitos investimentos em todos os setores da Cooperativa, com especial destaque à conclusão das obras do setor de cereais, sendo concluída a cerca e feito piso de concreto nas adjacências dos silos de alvenaria, no valor de R\$ 409.650,00 (quatrocentos e nove mil, seiscentos e cinquenta reais).

Foram também realizados investimentos significativos na adequação da parte elétrica de vários setores, em atendimento às normas vigentes, no valor de R\$

131.927,00 (cento e trinta e um mil, novecentos e vinte e sete reais) e concluída instalação de sistema de captação de partículas no valor de R\$ 236.462,00 (duzentos e trinta e seis mil, quatrocentos e sessenta e dois reais).

Foi também construído um prédio com salas e rampa de lavagem de veículos no setor de laticínios, no valor de R\$ 211.126,00 (duzentos e onze mil, cento e vinte e seis reais).

Foram investidos em equipamentos de informática R\$ 39.772,00 (trinta e nove mil, setecentos e setenta e dois reais) e em máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, R\$ 195.444,00 (cento e noventa e cinco mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais).

Na área de prevenção de incêndios foram investidos R\$ 207.109,00 (duzentos e sete mil, centos e nove reais) em hidrantes e sistema de combate a incêndios no setor de cereais e moinho.

Adquirido para a administração, veículo Honda, CR-V LX 2.0, no valor de R\$ 93.430,00 (noventa e três mil, quatrocentos e trinta reais) e áreas rurais e terrenos no valor de R\$ 241.400,00 (duzentos e quarenta e um mil e quatrocentos reais), totalizando em recursos aplicados no ativo imobilizado de R\$ 1.766.369,81 (um milhão, setecentos e sessenta e seis mil e trezentos e sessenta e nove reais).

Mesmo com todas as adversidades climáticas que assolaram as nossas plantações em 2012, pudemos respirar aliviados, pois mesmo com a baixa produtividade, os preços foram bons e compensaram as perdas e a maioria dos produtores que tiveram frustrações significativas, estavam amparados pelo Proagro. Vale salientar que foi feito um trabalho forte pela Cooperativa nos últimos anos insistindo e incentivando os produtores a financiarem as lavouras com amparo do seguro, que se mostrou efetivo e fundamental para a subsistência no campo.

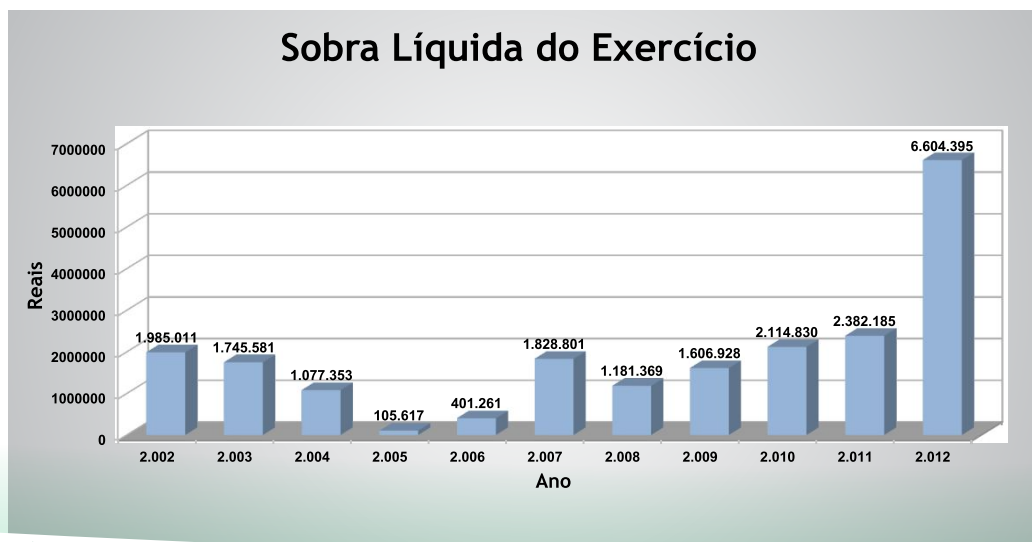
Nos habilitamos dentro do programa nacional do Biodiesel e os produtores pronaianos receberam o benefício de R\$ 1,00 (um real) por saca de soja faturada. Em 2013 esse valor será reajustado a R\$ 1,20 (um real e vinte centavos) por saca. A Cooperativa recebe ainda R\$ 0,30 (trinta centavos) por saca, para cobrir parte dos custos de assistência. Tendo em vista o ótimo relacionamento e parceria com os sindicatos rurais de nossa área de atuação, repassamos R\$ 0,05 (cinco centavos) por saca aos mesmos de acordo com o faturamento de seu respectivo município.



Continuamos convictos de que o trabalho de um bom departamento técnico é crucial para o associado e a cooperativa. Atendemos gratuitamente aos sócios operantes sem distinção e a nível de propriedade, elaborando projetos técnicos, avaliando operações, oferecendo produtos de qualidade com os melhores preços, ótimas taxas de juros e condições de pagamento.

Praticamos nos cereais (soja, milho e trigo) preços a vista, sem limites de faturamento ou vinculados ou condicionados à venda de insumos ou qualquer outro produto. Pagamos novamente para o milho e trigo preços acima do mercado. O milho teve o preço fixado em R\$ 29,00 por saco enquanto o mercado pagou em torno de R\$ 24,00. Isso representou um ganho de R\$ 547.000,00 (quinhentos e quarenta e sete mil reais). No trigo, o preço de mercado, em virtude de quebras globais, operou acima do mínimo do governo e a comercialização foi de certa forma tranqüila. Pagamos em média R\$ 4,70 acima do mercado. Para o trigo PH 73 a 75, foi pago R\$ 30,00 e para o trigo PH 76 e acima, foi pago parelho o preço cheio de R\$ 32,00. Pagamos ainda para o triguilho – PH 71 e 72, R\$ 29,00 e abaixo de 71, R\$ 27,00. Trigo com essa qualidade, na maioria das empresas sequer era descarregado. A Cooperativa arcou com todos os riscos, pois tivemos que reclassificar toda a produção e as despesas foram enormes. Mesmo assim, tivemos dificuldades em atender as exigências do mercado, mas fomos hábeis e conseguimos contornar os problemas e a comercialização foi satisfatória. Os produtores foram beneficiados com R\$ 2.218.000,00 (dois milhões, duzentos e dezoito mil reais).

A comercialização de soja esse ano foi surpreendente no que se refere ao preço. Atingiu níveis incríveis, fora de qualquer previsão ou prognóstico. E foi decisivo em vários aspectos. Garantiram margem à grande maioria dos produtores apesar da quebra de safra. Para muitas empresas e cooperativas, que tinham lançado mão do produto dos agricultores, acendeu o sinal amarelo ou vermelho, pois com os excelentes preços, o produtor vendeu a produção estocada de anos anteriores. Nossa situação foi exatamente oposta e não só tínhamos estocado toda soja de vocês agricultores, como havia estoque próprio e realizamos excelentes negócios. Haviam em depósito 400.000 scs de soja de safras anteriores, com despesas já pagas, portanto uma receita represada e que foi efetivada em 2012. Está aí o resultado de mais de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).



Esses benefícios e vantagens, a confiança e credibilidade conquistadas, deixam vocês produtores tranquilos e confiantes e se refletem no crescimento anual de vendas de insumos e recebimento de grãos.

Também se refletem nas vendas do Supermercado e Magazine, onde tivemos um incremento de 9,81%, enquanto que a Agropecuária teve um aumento de 16,50% nas vendas.

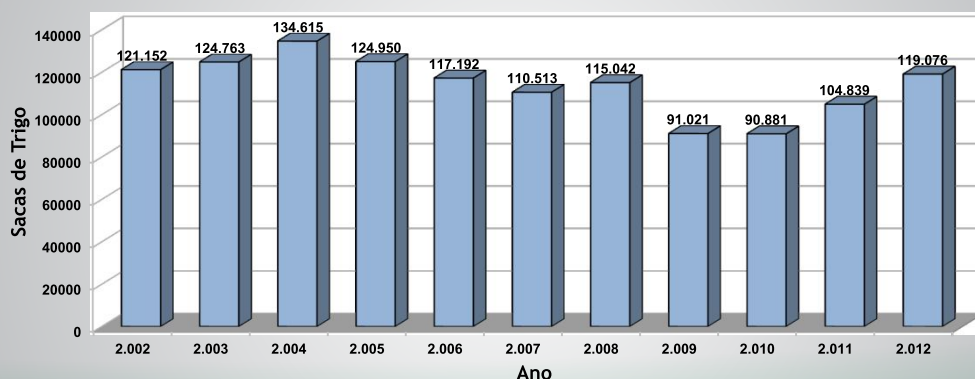
Temos um departamento ligado ao segmento leiteiro, com dois técnicos e dois veterinários, fazendo o fomento e gerenciamento das propriedades sem custos e ampliamos de 40 para 60 o número de fomentados. Aos interessados, foram financiados 23 silos para ração, com juros de 2,5% ao ano, em 24 parcelas.

Efetivamos uma importante parceria com a Coopermil de Santa Rosa, para o fornecimento de ração. Foram realizadas análises em laboratório de todas as rações comercializadas na região e foi a que apresentou qualidade superior, enquanto que TODAS as demais ficaram abaixo das especificações da formulação. Vale salientar que os produtores precisam ficar atentos não somente ao preço, mas principalmente à qualidade das rações. Pelas análises realizadas, algumas são somente “misturas” e ficaram distantes da formulação vendida.

No setor de laticínios continuamos com parceria forte com a CCGL e prestamos serviços para outras cooperativas e empresas. Em conjunto com a CCGL, procuramos praticar preços dentro do mercado. Temos ainda, um diferencial para outras empresas compradoras de leite: nós fomentamos a produção de leite com atendimento técnico e veterinário gratuitos, acompanhamos a gestão da propriedade para aumentar a produtividade e diminuir custos de manejo. Elaboramos e avalizamos projetos técnicos e financiamos com juros subsidiados, resfriadores e silos de ração.

Depois de sofrermos um revés em 2009, quando a produção de trigo colhida no final de 2008 apresentou pouca qualidade em virtude do excesso de chuvas na colheita, somado a outros fatores, que comprometeram as nossas farinhas Missões e Dona Geny, 2012 foi também o ano da recuperação definitiva do nosso Moinho Industrial. Fomos em busca de nossos clientes, e gradualmente os reconquistamos e ampliamos nossa área de vendas. Recuperou-se também o preço que estava defasado e nesse ano fechamos com a agroindústria apresentando resultado positivo de R\$ 295.758,00 (duzentos e noventa e cinco mil, setecentos e cinquenta e oito reais). Beneficiamos 119.076 sacos de trigo, um crescimento de 13,58% em relação a 2011.

Moinho - Beneficiamento de Trigo



Nosso quadro funcional permaneceu estável e o de associados cresceu 2,50%, de 1.320 para 1.353.

Formamos em 2012 a segunda turma de 9 alunos do Programa Aprendiz Cooperativo em convênio com o SESCOOP, ministrado pela Cooper Concórdia de Santa Rosa. Para 2013, foi firmada uma parceria, oportunizando que alunos da SICREDI freqüentem as aulas na Cooperativa.

Concluiu-se em 2012 também o Projeto Governança, em andamento desde 2010, idealizado pela OCERGS e Sicredi, com o apoio da FECOAGRO. Foram convidadas todas as cooperativas agropecuárias do estado para participarem de um estudo aprofundado e formatar um diagnóstico individualizado, com objetivo de buscar soluções e sugerir ações conjuntas para revitalizar o sistema cooperativo, tendo em vista que algumas se encontram em situação difícil. Optaram por participar do projeto 49 cooperativas. Foi realizada uma licitação e contratada a assessoria do RABOBANK, empresa especializada em consultoria. O trabalho realizado foi muito criterioso e considerado proveitoso e positivo e, conforme avaliação da direção da Cooperativa, retratou com bastante fidelidade nossa realidade.

As 49 cooperativas foram classificadas em três níveis de governança, sendo que 15 estão enquadradas como nível de governança Alto, outras quinze em nível de governança médio e 19 em nível de governança baixo. Foram ainda divididas quanto a sua situação econômica, sendo que 17 no nível A, em ótima ou boa, 15 em nível B, regular ou atenção e 17 no nível C, em dificuldades. A COOPEROQUE está classificada nos dois primeiros níveis, como uma cooperativa de governança alta e situação econômica ótima ou boa.

A partir desse trabalho do RABOBANK, surgiram as conclusões e sugestões de fusões ou arranjos entre cooperativas e a criação de centrais. O relatório final foi levado à discussão do Conselho de Administração e foi decidido que estão descartadas fusões ou incorporações, optando-se pelo fortalecimento das parcerias entre as co-irmãs e eventuais participações em centrais.

Queremos fazer alguns comentários com relação à nossa ligação com calçamento até a BR-392. Primeiramente, agradecer àquelas lideranças que se empenharam para que esse projeto fosse viabilizado em 2005. Foi de suma importância para o nosso desenvolvimento e crescimento. Em 2005, nosso faturamento era de 31 milhões de reais e o atual, 122 milhões de reais. O recebimento de grãos era de 500 mil sacos, hoje é de 1 milhão e 500 mil sacos. As vendas de insumos eram de 110 mil sacos e atualmente são quase 300 mil sacos. Em suma, nossos serviços, movimento de cargas de entrada e saída triplicaram e o calçamento não dá mais conta desse fluxo e está se deteriorando. É questão de honra da Administração da COOPEROQUE, em um curto espaço de tempo viabilizar melhorias nesse acesso, de preferência o asfaltamento do trecho. Esforços nesse sentido vêm sendo realizados desde 2010, quando protocolamos um projeto no DNIT em POA, juntamente com o Prefeito de Salvador das Missões, Olavo Haas. Em nossas conversas com lideranças políticas, o assunto dominante sempre foi o



Presidente
Otmar

asfaltamento e temos a sinalização de algumas emendas parlamentares que esperamos sejam confirmadas e viabilizem o projeto em breve.

O ano de 2012 foi um ano de muitos acertos. É gratificante encerrar mais um ano de atividades com resultados altamente positivos e poder distribuir um retorno de aproximadamente R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais). Mais gratificante ainda é fazer uma retrospectiva e perceber que ultrapassamos todas as expectativas e saímos mais fortalecidos como administradores e confirmamos nossa responsabilidade e compromisso de defender os interesses de vocês associados.

Muito Obrigado a todos e sucesso em 2013.

Vila Santa Catarina em 11 de Março de 2013.

Otmar Afonso Langer
Presidente

Elias Pedro Hoffmann
Vice-presidente

Delmar Luis Limberger
Secretário

Elmar Inácio Stracke
Superintendente



Produto que Vale Prêmio 2013



Entregando sua produção na Cooperoque,
você receberá uma cautela a cada:



**50 scs. de 60 kgs de
SOJA-TRIGO-MILHO-SORGO**

**1000 litros
de Leite**

**R\$ 500,00 em compras de
INSUMOS PARA LAVOURA**

Válido de 10/01/2013 até 03/01/2014

Prêmio	Adubo 12.30.20 scs	Uréia scs	Vlr. R\$ Total	Prêmio	Adubo 12.30.20 scs	Uréia scs	Vlr. R\$ Total
1º	40	09	2.765,00	11º	18	04	1.242,00
2º	38	08	2.602,00	12º	16	04	1.124,00
3º	36	07	2.439,00	13º	15	03	1.020,00
4º	34	07	2.321,00	14º	14	03	961,00
5º	32	06	2.158,00	15º	13	03	902,00
6º	30	06	2.040,00	16º	12	02	798,00
7º	28	05	1.877,00	17º	11	02	739,00
8º	26	05	1.759,00	18º	10	02	680,00
9º	24	05	1.641,00	19º	09	02	621,00
10º	21	04	1.419,00	20º	08	02	562,00

Total dos Prêmios R\$ 29.670,00



APLICAÇÃO DE RECURSOS NO ATIVO IMOBILIZADO - 2012



INSTALAÇÕES CONCLUÍDAS EM 2012	VALOR R\$
Instalações e projetos elétricos	R\$ 45.589,67
Prédio c/rampa p/lavagem de caminhões S.Laticínios	R\$ 211.126,99
Sistema de captação de partículas e resíduos - Silos metálicos	R\$ 236.462,93
TOTAL	R\$ 493.179,59
TERRENOS ADQUIRIDOS EM 2012	VALOR R\$
Área anexa aos silos de concreto (4.600 m²)	R\$ 41.400,00
Estacionamento de Caminhões/Transportadoras (14.018,75 m²)	R\$ 100.000,00
Futura área de reflorestamento (69.846,00 m²)	R\$ 100.000,00
TOTAL	R\$ 241.400,00
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	VALOR R\$
01 Servidor HP Proliant DL-360 E5645 c/HD 600GB	R\$ 15.327,98
06 Impressoras Multifuncionais/Laser	R\$ 3.834,86
07 CPU/Computadores	R\$ 8.678,74
08 Monitores	R\$ 3.014,00
03 Notebook	R\$ 4.589,00
06 Leitores de cartão Pin Pad PPC900	R\$ 3.570,30
02 No Break's	R\$ 758,00
TOTAL	R\$ 39.772,88
VEÍCULOS	VALOR R\$
01 Veículo CR-V LX 2.0 Honda	R\$ 93.430,00
TOTAL	R\$ 93.430,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	VALOR R\$
Sist.de fluxo de rede de água, limp.química e tubulações (laticínios)	R\$ 55.250,00
Hidrolavadora, dosador eletr.e blocflor galvanizado (laticínios)	R\$ 8.446,80
Automação de gerador Scania	R\$ 22.300,00
Quadro de comando e motor elétrico 50CV	R\$ 46.391,25
Vibrador de concreto, cortador de piso e cortador de vergalhão	R\$ 9.801,03
Balança digital e 1.610g	R\$ 2.000,00
Lavadora Lus35012 mc3-500-15	R\$ 2.400,00
Compressor de ar 175Lbs 5Hp	R\$ 3.312,94
Repetidor de Sinal VIVO e material/instalação	R\$ 2.679,80
Casqueador para bovinos	R\$ 1.900,00
Equipamentos Diversos p/manutenção de instalações	R\$ 3.219,00
TOTAL	R\$ 157.700,82
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	VALOR R\$
Móveis (cadeiras, mesas, birôs, armários, gaveteiros, diversos...)	R\$ 11.653,60
Câmeras/sistema de filmagem - laticínios	R\$ 2.919,13
Freezer, refrigerador e auto-serviço p/lácteos supermercado	R\$ 6.960,00
13 Escadas extensíveis/pintor (fibra de vidro)	R\$ 6.781,58
02 Bebedouro de pressão 40l	R\$ 1.310,00
04 Conj.Split e acompanhamentos	R\$ 8.119,90
TOTAL	R\$ 37.744,21
IMOB.EM ANDAMENTO -VALORES ATÉ 31/12/2012	VALOR R\$
Sistema de Hidrantes	R\$ 207.109,27
Cercado e piso Silos de Alvenaria	R\$ 409.650,03
Novas inst.elétricas silos metálicos	R\$ 59.102,75
Instalações futuras - Matriz (agropecuária e magazine)	R\$ 27.280,26
TOTAL	R\$ 703.142,31
TOTAL GERAL 2012	R\$ 1.766.369,81

Dados Estatísticos e Comparativos 2012



VENDAS

Supermercado e Agropecuária

VENDAS PDV	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Supermercado	3.728.720,08	4.452.509,78	5.103.988,47	5.637.716,46	6.508.363,31	7.387.255,66	8.111.814,85	9,81+
Agropecuária	2.076.866,47	1.929.292,78	2.036.523,05	2.844.326,03	4.078.465,92	4.420.455,01	5.149.868,14	16,50+
Total	5.805.586,55	6.381.802,56	7.140.511,52	8.482.044,49	10.586.829,23	11.807.710,67	13.261.682,99	12,31+

Agrotóxicos (Herbicidas, Fungicidas, ...)

VENDAS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Total ano	2.375.577,58	3.966.108,59	4.856.282,44	4.547.010,50	5.336.800,51	6.044.289,24	7.511.618,53	24,28+

Faturamento Bruto

ANO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Faturamento	28.013.679,88	50.962.755,43	63.783.140,08	65.991.293,90	66.196.397,10	93.976.764,83	122.665.589,23	30,53+

Sobra Líquida do Exercício

ANO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Faturamento	401.261,38	1.828.801,00	1.181.369,46	1.606.928,23	2.114.830,02	2.382.185,83	6.604.395,65	177,24+

Insumos para lavoura

VENDAS (scs)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Ste. Trigo	6.000	10.890	15.321	17.951	26.159	29.614	12.817	-56,72+
Ste. Soja	3.254	5.522	4.685	6.797	6.377	8.328	9.383	12,67+
Ste. Milho	1.262	2.106	1.952	2.129	1.399	1.836	2.975	62,04+
Fertilizantes	110.824	152.773	135.673	188.241	220.010	232.978	243.135	4,36+
Total	123.346	171.291	157.631	215.118	253.945	272.756	268.310	1,63-
Calcário (ton)	274	652	1.206	4.677	4.895	8.038	10.773	34,03+

Insumos para animais

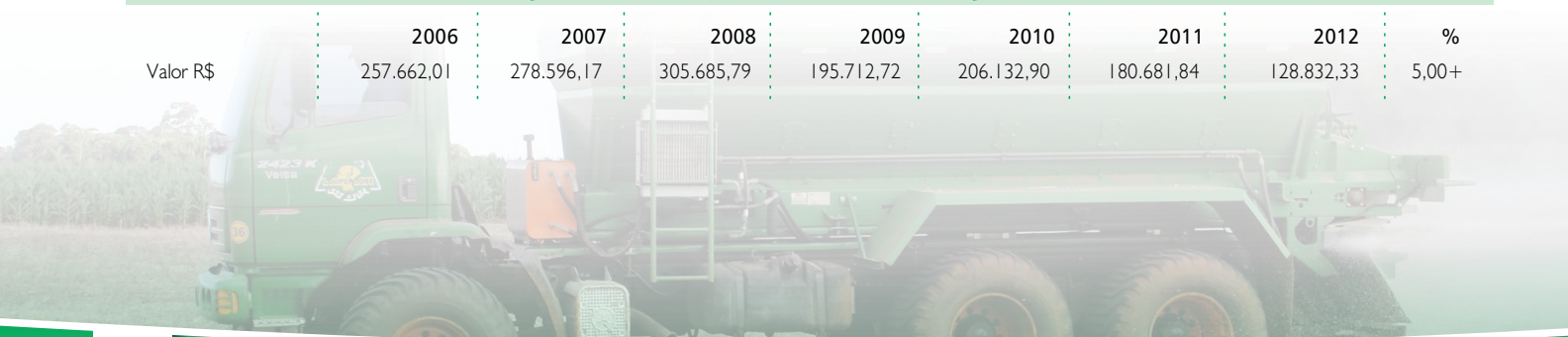
VENDAS -kgs	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Sais minerais	86.250	80.435	98.349	79.552	86.945	138.811	144.710	4,25+
Rações e Conc.	236.939	317.388	391.927	318.292	342.623	719.992	1.475.763	104,97+
Farelo Soja	1.659.000	1.633.000	1.643.650	1.496.040	1.603.400	1.674.360	994.800	40,59-
Farelo Trigo	2.271.175	2.108.525	2.530.825	2.227.250	2.738.400	2.049.400	2.224.605	8,55+
Total	4.255.370	4.139.348	4.664.751	4.121.134	4.771.368	4.582.563	4.839.878	5,62+

Associados/Funcionários

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Total sócios	1.187	1.218	1.220	1.236	1.300	1.320	1.353	2,50+
Total Func.	120	143	156	171	175	183	184	0,55+

Capitalização juros da conta capital

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Valor R\$	257.662,01	278.596,17	305.685,79	195.712,72	206.132,90	180.681,84	128.832,33	5,00+



Dados Estatísticos e Comparativos 2012



COMPRAS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMPRAS(scs)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Soja	262.257	390.732	326.215	302.308	592.874	657.956	244.532	62,83-
Milho	125.710	205.058	174.906	145.245	252.096	203.388	161.253	20,72-
Trigo	70.662	242.692	356.494	386.548	627.967	612.852	484.418	20,96-
Total	460.635	838.482	822.233	834.101	1.472.937	1.474.196	890.203	39,61-

Leite (L)		10.288.501	11.619.869	12.005.245	12.878.457	11.106.648	11.919.509	7,32+
-----------	--	------------	------------	------------	------------	------------	------------	-------

Troca-Troca Farinha

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Trigo - kgs	67.463	100.183	80.811	52.185	95.362	44.472	100.455	125,88+
Farinha - kgs	33.115	51.445	40.610	26.490	50.590	23.795	51.574	116,74+

Moinho - Beneficiamento de Trigo

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Trigo Benef. Scs	117.192	110.513	115.042	91.021	90.881	104.839	119.076	13,58+

Repasses

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Soja-nº sócios	301	269	285	302	365	383	375	2,09-
Hectares financ.	3.063	3.805	4.329	4.828	6.793	6.259	6.506	3,95+
Milho-nº sócios	219	226	247	218	245	236	285	20,76+
Hectares financ.	1.536	1.878	2.118	1.630	1.733	1.637	2.102	28,4+1
Trigo-nº sócios	133	158	166	160	213	276	217	21,38-
Hectares financ.	2.157	3.467	3.846	4.121	5.391	6.515	5.589	14,21-
Outros Projetos	Pecuário	Emergencial	...			74	226	205,41+
Total repasses	653	653	698	680	823	895	1.103	13,83+
Total hectares	6.756	9.150	10.294	10.579	13.917	14.411	14.198	1,48-

Frete

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	%
Safra (scs)								
Soja	39.342	45.521	30.223	29.706	30.309	40.040	18.552	53,67-
Trigo	8.452	23.316	28.376	31.072	32.041	38.252	33.199	13,21-
Milho	14.521	27.597	28.036	9.112	9.437	9.261	8.394	9,36-
TOTAL	64.321	98.441	86.635	69.890	71.787	87.553	60.145	31,30-



Balanço Social e Anual 2012



1. Base de Cálculo

2012 R\$

Receita Bruta (RB)	122.665.589,23
Sobra Líquida do Exercício (SLE)	6.604.395,65
Folha de pagamento bruta (FPB)	4.499.134,27

2. Indicadores Sociais Internos

R\$ % sobre FPB % sobre RB

Alimentação (entregadores/safras)	138.379,85	3,08%	0,11%
INSS	980.308,51	21,79%	0,80%
FGTS	265.283,96	5,90%	0,22%
Pis/Folha	33.409,35	0,74%	0,03%
SESCOOP	84.184,71	1,87%	0,07%
Salário-educação	84.184,71	1,87%	0,07%
INCRA	29.425,63	0,65%	0,02%
SEBRAE	30.738,29	0,68%	0,03%
Segurança e saúde no trabalho	34.232,92	0,76%	0,03%
Educação/Cultura/Lazer/Recreação	3.456,00	0,08%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	11.831,15	0,26%	0,01%
Outros Benefícios	64.879,65	1,44%	0,05%
Total - Indicadores sociais internos	1.760.314,73	39,13%	1,44%

3. Indicadores Sociais Externos

R\$ % sobre SLE % sobre RB

Capacitação e Desenv.Profissional (fomento, palestras,...)	88.786,46	1,34%	0,07%
Bolão de Prêmios (supermercado/insumos)	47.039,47	0,71%	0,04%
Correção do Capital Integralizado	128.832,33	1,95%	0,11%
Bonificação de insumos	26.612,92	0,40%	0,02%
Bonificação Soja - Frete	239.734,57	3,63%	0,20%
Bonificação Trigo - Cota	1.460.415,41	22,11%	1,19%
Bonificação Milho - Diferença de Mercado	547.007,25	55,80%	0,45%
Sobras a Disposição da A.G.O	1.301.681,50	19,71%	1,06%
Total das contribuições para a sociedade	3.840.109,91	58,14%	3,13%
ICMS	540.956,16	8,19%	0,44%
IRRF	94.200,25	1,43%	0,08%
INSS s/produtos rurais	1.421.554,20	21,52%	1,16%
INSS s/autônomos	69.332,70	1,05%	0,06%
IPVA	49.210,37	0,75%	0,04%
IPTU/ITR	751,37	0,01%	0,00%
IOF	128.849,31	1,95%	0,11%
IRPJ	18.945,01	0,29%	0,02%
CSLL	11.367,01	0,17%	0,01%
OCERGS	27.527,92	0,42%	0,02%
Pis/Cofins/CSLL s/serviços	13.084,43	0,20%	0,01%
Pis/Cofins/CSLL	3.865,53	0,06%	0,00%
FECOAGRO	2.179,60	0,03%	0,00%
Total de Tributos e Contrib.(excluídos enc.sociais)	2.381.823,86	36,06%	1,94%
Total - Indicadores sociais externos	6.221.933,77	94,21%	5,07%

3. Indicadores Ambientais

R\$ % sobre SLE % sobre RB

Tratamento de Efluentes	5.683,40	0,09%	0,00%
Licenciamentos Ambientais	5.348,54	0,08%	0,00%
Controle de emissão de resíduos	236.462,93	3,58%	0,19%
Total dos investimentos em meio ambiente	247.494,87	3,75%	0,20%

Balanço Social e Anual 2012



5. Indicadores do Quadro Funcional

2012

Nº de colaboradores(as) no final do exercício	184
Nº de colaboradores(as) por faixa etária	
até 20 anos	19
21 a 30 anos	54
31 a 40 anos	48
41 a 50 anos	32
51 a 60 anos	28
Acima de 60 anos	3
Escolaridade	
Ensino Fundamental Incompleto	51
Ensino Fundamental	17
Ensino Médio Incompleto	14
Ensino Médio	75
Ensino Superior Incompleto	4
Ensino Superior/Pós-graduação	23
Outros	
Mulheres Colaboradoras	45
Acidentes de Trabalho	2
Atestados Médicos	843
Outras Licenças	66

6. Indicadores do Quadro Associativo

2012

Nº de associados(as) no final do exercício	1.353
Nº de associados(as) por faixa etária	
Até 25 anos	55
26 a 30 anos	43
31 a 35 anos	73
36 a 40 anos	94
41 a 45 anos	161
46 a 50 anos	188
51 a 55 anos	204
56 a 60 anos	153
61 a 65 anos	113
66 a 70 anos	82
71 a 75 anos	55
76 a 80 anos	41
81 a 85 anos	20
86 a 91 anos	8
Idade não cadastrada	63

Valor adicionado total a distribuir:	R\$ 14.733.906,58
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	12,54% governo 24,72% colaboradores(as) 9,71% sócios 17,04% terceiros 35,99% retido

Demonstração do Valor Adicionado - 2012



Descrição	2012 R\$	
1 INGRESSOS/RECEITAS	126.739.707,64	
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	122.665.589,23	
1.2 Demais Ingressos	4.072.400,15	
1.3 Não operacionais	1.718,26	
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	112.783.001,19	
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	105.363.355,55	
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	7.419.645,64	
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	13.956.706,45	
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	0,00	
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	13.956.706,45	
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	777.200,13	
6.1 Receitas financeiras	777.200,13	
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	14.733.906,58	100%
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)	14.733.906,58	
8.1 Colaboradores	3.641.594,24	24,72%
8.1.1 Salários e encargos, exceto INSS	3.518.825,76	23,88%
8.1.2 Remuneração Diretores e Conselheiros	122.768,48	0,83%
8.2 Tributos e Contribuições - Governo	1.847.735,59	12,54%
8.2.1 Federais	1.199.146,96	8,14%
8.2.2 Estaduais	590.166,53	4,01%
8.2.3 Municipais	751,37	0,01%
8.2.4 Outras taxas	57.670,73	0,39%
8.3 Financiadores - Terceiros	2.511.348,77	17,04%
8.3.1 Encargos financeiros	2.511.348,77	17,04%
8.3 Juros s/capital próprio e dividendos - Cooperados	1.430.513,83	9,71%
8.3.1 Juros s/capital próprio	128.832,33	0,87%
8.3.2 Sobras a disposição da A.G.O	1.301.681,50	8,83%
8.5 Lucros Retidos	5.302.714,15	35,99%
8.5.1 Fundo de Desenvolvimento Econômico	2.603.363,00	17,67%
8.5.2 FATES	421.408,52	2,86%
8.5.3 Fundo de Reservas	2.277.942,63	15,46%
9 Valor Adicionado a Aplicar	0,00	
9.1 Valor Adicionado a aplicar nos próximos exercícios	0,00	

Nota Fiscal Gaúcha



A Nota Fiscal Gaúcha (NFG) é um programa de cidadania do Estado do Rio Grande do Sul que distribuirá, todos os meses, milhares de prêmios como incentivo para que os cidadãos exijam a emissão do documento fiscal no momento de suas compras. Para concorrer aos prêmios, basta que o cidadão solicite a inclusão do seu CPF na nota ou cupom fiscal e cadastre-se no Programa, habilitando-se a participar dos sorteios.

O programa funciona da seguinte forma: o cidadão informa o número do seu CPF no momento da compra em uma das empresas credenciadas do Programa, para inclusão no documento fiscal. A empresa enviará à SEFAZ informações sobre todas as compras efetuadas em seu estabelecimento. Tais compras darão direito a pontos que serão transformados em bilhetes para sorteio.

A COOPEROQUE está realizando todas as adequações necessárias para se cadastrar no programa da Nota Fiscal Gaúcha, proporcionando assim, aos seus cooperados e clientes a oportunidade de participar dos sorteios realizados pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Os associados já podem realizar o seu cadastro na página www.notafiscalgaucha.rs.gov.br, concorrendo a prêmios e auxiliando entidades sociais habilitadas no Programa, das áreas da educação, saúde, trabalho e desenvolvimento social, a receber repasses de recursos do Estado.



Diversos



SHOW DO WILLMUTT

Momentos de descontração e alegria de Colaboradores e Associados no Show do Willmutt.



Mais de 1.000 pessoas prestigiaram o evento realizado com recurso através do Convênio SESCOOP/RS

Em 2012, a COOPEROQUE oportunizou vagas para mais nove jovens participarem do Programa Aprendiz Cooperativo.



FORMATURA TURMA APRENDIZ COOPERATIVO 2012

O Aprendiz Cooperativo é um profissional em potencial, que tem oportunidade de crescer e desenvolver suas habilidades.

CURSOS E TREINAMENTOS

O treinamento/ capacitação é uma ferramenta fundamental para habilitar colaboradores na execução das atividades para as exigências do mercado e os constantes processos de mudanças. A COOPEROQUE sabedora disso investe continuamente em cursos e treinamentos.



ASSOCIADO

Com o objetivo capacitar e incentivar a promoção do melhoramento genético, sendo a inseminação uma ferramenta de melhoramento disponível e bastante usada, a Cooperativa disponibilizou um curso de inseminação artificial.



Dia de campo sobre cultura do trigo - Área Demonstrativa COOPEROQUE.



8ª EXPOSALM 2012

Participação na 8ª EXPOSALM – Salvador das Missões.



VIAGEM DE ESTUDOS BUENOS AIRES - AR

Direção e departamento técnico da Cooperativa fizeram uma viagem de estudos nos dias 08 a 11 de Fevereiro à Buenos Aires na Argentina, fruto da parceria com a Bayer SA. Na oportunidade foi realizada visita à Bolsa de Valores e Casa Rosada entre outros.



CAVALGADA DO Cooperativismo CAMINHOS DO PADRE THEODOR AMSTAD 2012

A TRAJETÓRIA DE THEODOR AMSTAD E OS PRIMEIROS PASSOS DO COOPERATIVISMO NO RIO GRANDE DO SUL

O padre Jesuíta Theodor Amstad nasceu em 9 de novembro de 1851, na cidade de Beckenried, na Suíça. Em 1885, ordenou-se padre na Inglaterra e foi mandado ao Brasil, mais precisamente para o Rio Grande do Sul, onde crescia uma próspera colônia alemã. Os imigrantes precisavam de padres que falassem o alemão e ele foi um dos que veio para suprir esta falta.

Em 1899, o Padre Amstad lançou sua plataforma cooperativista e associativista, fundando o Bauerverein (Associação de Agricultores), uma entidade interconfessional formada por católicos e evangélicos e que começou a discutir os rumos para o futuro e que em 1912 foi substituída pelo Volksverein (Sociedade União Popular), formada apenas pela Igreja Evangélica.

Três anos depois, surgiu a primeira cooperativa de crédito da América Latina, a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad, atual Sicredi Pioneira.

CAVALGADA DO COOPERATIVISMO LARGADA EM CERRO LARGO

A ONU definiu o ano de 2012, como o Ano Internacional do Cooperativismo e para comemorar e reviver um pouco da história dos 100 Anos do Cooperativismo no Rio Grande do SUL, a OCERGS – Organização das Cooperativas do Estado do RS, idealizou a Cavalgada do Cooperativismo, percorrendo a mesma trajetória feita no início do século passado em uma mula para inserir o cooperativismo no Rio Grande do Sul, por Theodor Amstad.





Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda.

Fone (55) 3548-0000 - Fax (55) 3548-0002 - Celular (55) 9971-5529

Rua 1º de Novembro, 758 - Vila Santa Catarina - CEP: 97940-000 - Salvador das Missões - RS

E-mail: cooperoque@cooperoque.com.br - Site: www.cooperoque.com.br

